

## A IMPORTÂNCIA DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE OVOS COMERCIALIZADOS EM ESTABELECIMENTOS VAREJISTAS DO BAIRRO DO RECREIO DOS BANDEIRANTES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - RJ

Congresso Brasileiro Online De Ciências Agrárias., 1ª edição, de 01/07/2020 a 31/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-44-0

**HELMAN; Erika Astrid Caminha<sup>1</sup>, LEMOS; Marina Jorge de<sup>2</sup>, MARQUEZINE; Paloma Ricciardi Marquezine Paloma Ricciardi<sup>3</sup>, SILVA; Joice Bento da<sup>4</sup>, SANTOS; Jose Clebson dos<sup>5</sup>, QUINTANILHA; Priscila Teles<sup>6</sup>, SJOSTEDT; Paula Peixoto<sup>7</sup>, SILVA; Lidiane Bernardo Viana da<sup>8</sup>**

### RESUMO

Os ovos são alimentos altamente nutritivos e muito consumidos no Brasil pelo valor acessível. É importante que os ovos sejam comercializados e armazenados em condições adequadas para garantir uma melhor qualidade de suas propriedades. A estrutura da sua casca e as características internas interferem em sua aceitação pelo consumidor. No mercado interno brasileiro, 92% do consumo dos ovos são na forma in natura, que em sua maioria possuem uma boa qualidade quando os ovos frescos recebem manejo correto nas etapas de produção. As condições mínimas para que os ovos sejam considerados dentro do padrão de qualidade interna são ovos com gemas firmes e consistentes, claras transparentes, consistentes e sem manchas, calazas integras e câmara de ar entre 4 a 10mm de altura Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto das condições de armazenamento sobre a qualidade interna e externa dos ovos comercializados em estabelecimentos varejistas no bairro do Recreio dos Bandeirantes no município do Rio de Janeiro - RJ. O experimento foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos da Universidade Estácio de Sá (UNESA), Campus Vargem Pequena - RJ, no período de março de 2020. Foram utilizados 120 ovos provenientes de poedeiras leves produzidas em granjas comerciais e adquiridos de três principais supermercados do bairro Recreio dos Bandeirantes, município do Rio de Janeiro - RJ, onde foram observadas mesma marca, data de fabricação e validade, simulando a atitude do consumidor, de forma a minimizar os efeitos externos sobre a qualidade dos ovos. Foram adquiridos, em cada mercado, ovos em embalagem de isopor e ovos em embalagem de favo de papelão cobertos por filme plástico, os mesmos estavam expostos em gondolas próximas de verduras e legumes, em refrigeração central. As variáveis analisadas foram: o peso do ovo (g), a unidade Haugh (UH), o índice de gema e a espessura da casca (mm) no dia zero. As médias de peso de todos os ovos foram similares nos três mercados, pesando entre 60 e 65 gramas. A medida da Unidade Haugh dos ovos comercializados em embalagens de isopor foi classificada como excelente (>72 UH) e em embalagens de favos de papelão como de boa qualidade (60 - 72 UH). Os ovos comercializados nas embalagens de isopor e de favo de papelão nos três mercados apresentaram valores de índice de gema dentro do padrão de qualidade externa (0,30 a 0,50). A espessura da casca dos ovos comercializados em embalagem de isopor

<sup>1</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, erika.helman@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, marina\_lemos@yahoo.com

<sup>3</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, palomamarquezine@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, joice\_rj18@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, santosjoseclebson@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, telesp.16@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, paula\_peixoto\_sjostedt@hotmail.com

<sup>8</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, lidiane.viana3@yahoo.com.br

nos três mercados apresentaram valores indicativos de alta qualidade externa ( $> 0,33$  mm) e os ovos comercializados em favos de papelão apresentaram valores indicativos de baixa qualidade da casca ( $< 0,33$  mm). Conclui-se com este estudo que os ovos comercializados nos três principais supermercados varejistas do bairro do Recreio dos Bandeirantes possuem bons padrões de qualidade interna independente do tipo de embalagem comercializada. Os principais fatores que podem aumentar a qualidade dos ovos são observados durante a sua formação e após a postura, fatores como embalagem e condições de armazenamento passam a ter papel importantíssimo na manutenção da qualidade dos ovos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Armazenamento, qualidade e Unidade Haugh

<sup>1</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, erika.helman@yahoo.com.br  
<sup>2</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, marina\_lemos@yahoo.com  
<sup>3</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, palomamarquezine@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, joice\_rj18@hotmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, santosjoseclebson@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, telesp.16@gmail.com  
<sup>7</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, paula\_peixoto\_sjstedt@hotmail.com  
<sup>8</sup> Universidade Estácio de Sá - UNESA - RJ, lidianeiviana3@yahoo.com.br